agropecuária brasileira deverá gerar, em 2013, um valor bruto aproximado de R\$ 433,8 bilhões, dos quais, 62% serão oriundos da atividade agrícola, e 38%, da pecuária. O crescimento estimado, quando comparado com 2012, é de 9,5%. O setor agrícola responderá por um faturamento de R\$ 267,6 bilhões, sendo a soja responsável por 30% desse valor (figura 1), seguida pela cana (17%) e milho (14%).

A laranja e o café representam aproximadamente 6% do total dos cultivos, enquanto o tomate, arroz, feijão, mandioca, fumo, batata e banana se referem a menos de 5% e, juntos com os outros produtos, somam 27% do VBP agrícola (tabela 1). A soja deverá fechar o ano com valor bruto de R\$ 80,4 bilhões, com

crescimento de 16,6%, o que, comparado com o ano anterior e a quantidade produzida, significará um aumento de 22%.

Já o setor pecuário, neste ano, deverá faturar um valor bruto de R\$ 166,2 bilhões. Em 2012, o valor gerado por esse setor foi de R\$ 152,6 bilhões, o que representa um





crescimento de 8,9% em relação ao ano passado. A carne bovina deverá movimentar, até o final de 2013, R\$ 60,7 bilhões, ou seja, 36% do faturamento da pecuária, e em seguida, o frango, com R\$ 51,5 bilhões, com 31% do total (figura 2).

O volume de carne bovina produzido em 2012 foi de 9,606 mil t, e a estimativa

Leite em

## A FORÇA DO LEITE NA AGROPECUÁRIA

A produção de leite representa 20% do valor bruto gerado pelo setor pecuário brasileiro e 7,6% do agronegócio, o que significa receitas de R\$ 32,917 bilhões

para 2013 é de pequeno acréscimo, chegando a 9,747 mil t. A variação dos preços da carne bovina reflete uma redução do valor de 1,7% por tonelada.

A produção de leite representa 20% do valor bruto gerado pelo setor pecuário brasileiro e 7,6% do agronegócio. No ranking dos

produtos agropecuários que geram riqueza, o leite ocupa a quinta posição, com valor de R\$ 32.917 bilhões. Segundo o IBGE, a quantidade produzida em 2012 foi de 33.054 bilhões de litros e a estimativa para 2013 é de 33.715 bilhões de litros. com um crescimento de 2%. O preço do litro de leite considerado para o cálculo foi de R\$ 0.98 em 2012. e de R\$ 0,91 por litro, no ano passado.

Apesar de o leite ocupar a quinta posição entre os produtos mais importantes para a agropecuária brasileira, ainda apresenta indicadores médios baixos, em comparação com sistemas especializados. Por exemplo, a média brasileira é de 1.420 litros/vaca/ano; em rebanhos controlados da raça Ho-

landesa, 7.571 litros por ano; da raça Jersey, 4.678 litros/ano; da raça Girolando, de 3.788 litros/vaca/ano. A diferença entre a média nacional e de rebanhos controlados no País mostra o quanto se pode avançar no setor leiteiro e alcançar níveis de eficiência e especialização semelhantes aos do setor da avicultura.

A atividade leiteira no Brasil deve avançar em eficiência e incorporação de tecnologia de forma mais rápida do que vem avançando nos últimos anos, caso contrário, o setor não vai conseguir atender à demanda interna de leite, e as importações de lácteos continuarão em níveis elevados, como vem acontecendo nos últimos anos. No mês de julho foram importados 18.007.646 kg de produtos lácteos, o que representou aproximadamente 110 milhões de litros de leite e gerou um déficit na balança comercial de lácteos de US\$ 55.315.052.

A escassez de leite para atender ao mercado nacional tem elevado o preço, e esse é o momento para que o produtor incorpore tecnologias e processos e se torne eficiente na atividade. Com a facilidade de importação de lácteos no Brasil, os produtores brasileiros

passam a "competir" com produtores de países exportadores, como é o caso da Argentina, do Uruguai e Chile.

Os desafios dos produtores de leite no Brasil são enormes, porque estes, além de se tornarem competitivos na produção, com sistemas eficientes, têm de lutar com o poder públi-

## TABELA 1 PRODUÇÃO, PREÇO E VALOR BRUTO DE PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA, 2013

Produto	Produção	Preço médio¹ R\$	VBP milhões de R\$
Agricultura Soja - mil t Cana-de-açúcar - mil t Milho - mil t Laranja - milhões de cx Café beneficiado - mil sacas Tomate - mil t Banana - milhões de cachos Arroz - mil t Feijão - mil t Fumo - mil t Mandioca - mil t Algodão caroço - mil t Uva - mil t Batata inglesa - mil t Trigo - mil t Cebola - mil t Cacau amêndoas - mil t Amendoim - mil t Sisal - mil t Mamona - mil t	243.606,5 81.281 739.694 78.468 402 48.592 4.042 752 11.924 2.840 851 22.944 1.997 1.465 3.431 4.380 1.310 255 330 241	- 0,99/kg 64,63/t 0,48/kg 45,26/cx 313,27/60 kg 2,75/kg 1,39/dúzia 0,68/kg 2,80/kg 7,76/kg 261,26/t 2,35/kg 2,65/kg 1,01/kg 0,68/kg 1,00/kg 70,47/15 kg 1,40/kg 0,81/kg 0,90/kg	267.643,9 80.468,6 47.806,4 37.519,0 18.208,9 15.222,6 11.116,6 10.452,8 8.072,8 7.954,0 6.607,2 5.994,3 4.701,7 3.883,5 3.473,9 2.978,1 1.315,8 1.196,2 460,6 195,9 15,1
Pecuária Carne bovina - mil t Frango - mil t Leite - milhões de litros Suínos - mil t Ovos - mil cx 30 dúzias	152.612,7 9.747 13.024 33.715 3.519 90.912 396.219,23	93,39/15 kg 3,96/kg 0,98/litro 50,14/15 kg 3,06/dúzia	166.180,9 60.682,4 51.544,3 32.916,7 11.760,3 9.277,3 433.824,84
base maio 2013, pelo IGP-DI – Elaboração: SUT/CNA			

co, para que o custo de logística de captação seja reduzido, com estradas adequadas e transitáveis durante o ano todo. Além disso, outro fator que representa problema para o produtor é a disponibilidade de energia elétrica, que, em muitos casos, é interrompida durante algumas horas do dia, incorrendo em problemas na hora da ordenha e no resfriamento do leite.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br. Zebu

## leiteiro está invadindo o R.G. do Sul

Boas práticas intensificam a qualidade do leite

Vantagens da silagem de milho reidratado

Quando e quanto deve comer uma vaca em lactação

## COMPETITIVIDADE

Elevar a produtividade e a rentabilidade da atividade leiteira. aproveitando-se da crescente demanda do mercado, é um desafio que vem impulsionando os estados do Sul, tornando-os mais competitivos